

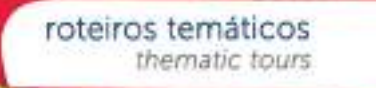


São Paulo



roteiro afro

Afro-Brazilian tour



roteiros temáticos
thematic tours



ROTEIRO TEMÁTICO THEMATIC TOUR:

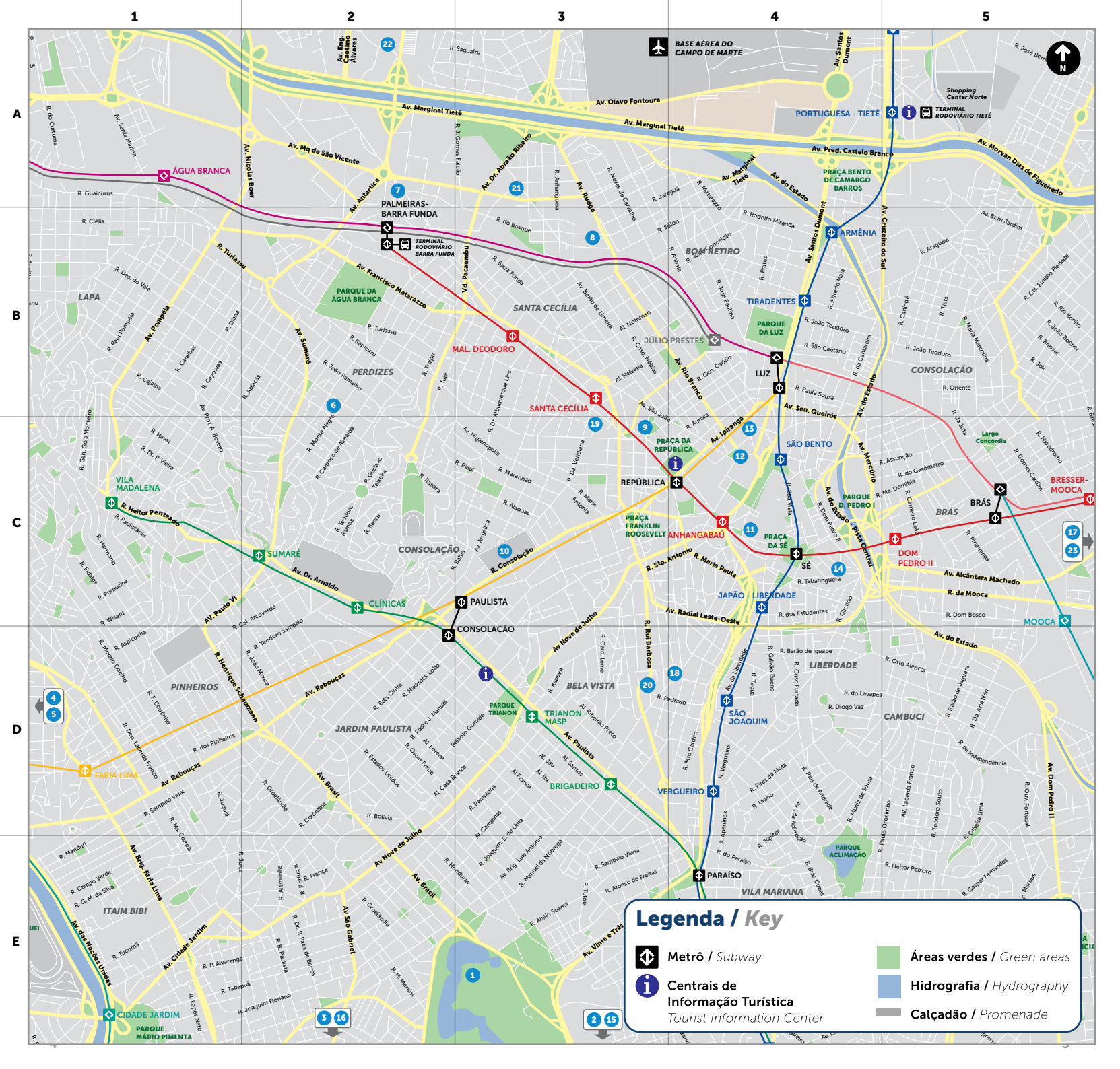
Roteiro Afro

Afro Brazilian tour

Este material faz parte da série Roteiros Temáticos. Vivencie e explore São Paulo em roteiros que oferecem outras treze perspectivas da cidade: Arquitetura pelo Centro Histórico, Arte Urbana, O Café e a História da Cidade, Cidade Criativa, Ecorrural, Futebol, Independência do Brasil, Mirantes, Geek, Zona Leste, Fé e Espiritualidade, Polo de Ecoturismo de São Paulo e São Paulo e suas Faces.

This brochure is part of the Thematic Tours series. Live and explore São Paulo through tours that provide thirteen other perspectives of the city: Architecture in Downtown, Street Art, Coffee and the History of São Paulo City, Creative City, Eco Rural, Football, Brazilian Independence, Vistas, Geek, East Side, Faith and Spirituality, Ecotourism Zone of São Paulo and São Paulo and its Faces.





Legenda / Key

- Metrô / Subway
- Centrais de Informação Turística
 Tourist Information Center
- Áreas verdes / Green areas
- Hidrografia / Hydrography
- Calçadão / Promenade



© Erica Catarina

Área do Mapa / Map Area



Atrativos / Main attractions

1	Museu Afro Brasil.....	E3 / p.14
2	Centro de Culturas Negras do Jabaquara - Mãe Sylvia de Oxalá e Acervo da Memória e do Viver Afro-brasileiro Caio Egidio de Souza Aranha.....	E3 / p.15
3	Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozooouane.....	E2 / p.16
4	Casa das Áfricas	D1 / p.16
5	Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.....	D1 / p.17
6	Associação Cultural Cachuera!	B2 / p.17
7	Centro Cultural Africano	A2 / p.18
8	Centro Cultural do Candomblé.....	B3 / p.19
9	Academia Paulista de Letras	C3 / p.20
10	Cemitério da Consolação.....	C3 / p.20
11	Largo São Francisco Faculdade de Direito	C4 / p.22
Bairro da Liberdade		p.24
Bairro do Bixiga		p.26
12	Igreja de N. S. do Rosário dos Homens Pretos	C4 / p.30
13	Basilica Menor N.S. Conceição Santa Ifigênia	C4 / p.30
14	Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.....	C4 / p.31
15	Axé Ilê Obá.....	E3 / p.34
16	Ilê Alákétu Asé Ibualamo	E2 / p.34
17	Igreja N.S. do Rosário dos Homens Pretos de Penha de França.....	C5 / p.35
18	Casa Mestre Ananias.....	D4 / p.37
19	Grupo Cordão de Ouro	C3 / p.37
O Samba e a cidade		p.38
20	Vai-Vai	D3 / p.40
21	Camisa Verde e Branco	A3 / p.41
22	Unidos do Peruche	A2 / p.42
23	Nenê de Vila Matilde.....	C5 / p.43
Eventos		p.44



Roteiro Afro

Valorizar a cultura afro é reconhecer a própria história brasileira e a sua formação diversa, plural e multirracial. Na vanguarda do reconhecimento da influência dos afro-descendentes na nossa história, a capital paulista lançou, em 2021, o São Paulo Farol Antirracista, ou seja, a política pública “São Paulo Farol de Combate ao Racismo Estrutural”. Seu objetivo é combater o racismo estrutural na sociedade a partir da educação e da conscientização.

Além de instituições educacionais empenhadas no reconhecimento das bases afrodescendentes na formação brasileira e paulistana, na cidade há inúmeras manifestações da cultura afro que podem ser visitadas. Por exemplo, centros religiosos, museus e centros culturais; locais de música, dança e ritmos, como as quadras das escolas; espaços para a prática de capoeira, entre outros. Toda essa riqueza, com seus belos ritmos, crenças e costumes, que realçam a diversidade da capital paulista, é reconhecida neste roteiro, que incentiva a visita e o resgate da sua importância histórica e cultural.

Você também irá conhecer um pouco da história de personalidades afrodescendentes que mudaram os rumos da nossa história, como Luiz Gama, Tebas, Padre Batista e Padre Antônio Aparecido da Silva.

Escolha seu roteiro e boa visita. Axé!

Importante:

Devido à pandemia de Covid-19, o funcionamento das atrações pode sofrer alterações. Consulte os estabelecimentos antes de visitá-los.



Afro-Brazilian Tour

The appreciation of the Afro culture is an act to recognize Brazilian history itself and its diverse, plural and multiracial background. At the forefront of acknowledging the influence of Afro-descendants in our history, the capital of Sao Paulo has launched, in 2021, the Sao Paulo Antiracist Lighthouse, which is, in other words, the public policy "Sao Paulo Lighthouse for Combating Structural Racism". Its objective is to combat structural racism in society through education and awareness.

In addition to educational institutions committed to recognizing the Afro-descendant bases in Brazilian and Sao Paulo's education, there are numerous manifestations of Afro culture in the city that can be visited. For example, religious centers, museums and cultural centers; music, dance and rhythm venues, such as school courts; spaces for the practice of capoeira, among others. All this wealth, with its beautiful rhythms, beliefs and customs, which highlights the diversity of the city of Sao Paulo, is recognized in this itinerary, which encourages visitation and the recovery of its historical and cultural importance.

You will also learn a little about the history of Afro-descendant personalities who changed the course of our history, such as Luiz Gama, Tebas, Father Batista and Father Antônio Aparecido da Silva.

Choose your itinerary and have a good visit. Axé!

Important:

Due to the Covid-19 pandemic, the operation of attractions may change. Contact the establishments before visiting them.

Figuras de destaque

Main figures

Algumas das principais personalidades brasileiras com ascendência africana ou que lutaram ao lado dos afrodescendentes tiveram papel de destaque na trajetória paulistana e mudaram para sempre a história da cidade. Conheça algumas delas:

- **Luiz Gama:** o advogado dos escravos. Foi um dos juristas mais respeitados e temidos (pelos escravocratas) do século XIX na província de São Paulo;

- **Tebas:** o escravo. Deu origem a expressão "ser tebas". Na Pauliceia, chegou a significar "empreendedor, hábil, capaz de tudo fazer com acerto e perfeição", diz o historiador Affonso A. de Freitas em "Reminiscências Paulistanas", de 1921;

- **Padre Antônio Aparecido da Silva:** patriarca da pastoral afro-brasileira;

- **Padre Batista:** como era conhecido o Padre Benedito Batista Laurindo, um dos pioneiros no trabalho da pastoral do menor, no centro da cidade.

Some of the key figures in Brazilian or African descent who fought alongside African descendants had a prominent role in the trajectory of São Paulo and forever changed the city's history. Meet some of them:

- **Luiz Gama:** *Advocate of the Slaves. It was one of the most respected and feared lawyers (feared by the enslavers) of the nineteenth century in the province of São Paulo;*

- **Tebas: the slave.** *He originated the expression "being Tebas." In Paulicéia, it meant to be "entrepreneurial, skilled, capable of anything to do with accuracy and perfection," says historian Affonso A. de Freitas in "Reminiscências Paulistanas" of 1921;*

- **Father Antônio Aparecido da Silva:** *patriarch of the Afro-Brazilian church ministry;*

- **Father Batista,** *as he was known, Father Benedito Batista Laurindo, one of the pioneers in the work of pastoral care of the minor, in the city center.*



© José Correia

Busto de Luiz Gama

1. Museu Afro Brasil

(Afro Brazil Museum)

Inaugurado em 2004, tem a missão de promover o reconhecimento, a valorização e a preservação do patrimônio cultural africano e afro-brasileiro, bem como a sua presença na cultura e na sociedade nacional, tendo como eixos a arte, a história e a memória. O acervo aborda diversos temas como a religião, o trabalho, a arte, a diáspora africana e a escravidão, registrando também a trajetória histórica e as influências africanas na construção da sociedade brasileira.

Opened in 2004, its mission is to promote the recognition, appreciation and preservation of cultural heritage of Africa and African-Brazilian culture, and their presence in the national culture and society, having as axes the art, history and memory. The collection encompasses topics such as religion, work, art, the african diaspora and slavery, as well as recording the history and the historical construction of african influences in Brazilian society.

**Av. Pedro Álvares Cabral, s/n
(portão 10) – Parque Ibirapuera
+55 (11) 3320-8900
www.museuafrobrasil.org.br**



2. Centro de Culturas Negras do Jabaquara - Mãe Sylvia de Oxalá e Acervo da Memória e do Viver Afro-brasileiro Caio Egydio de Souza Aranha

(Jabaquara Center for Black Culture - Mãe Sylvia de Oxalá and Collection of the Memory of Afro-Brazilian Living Caio Egydio de Souza Aranha)

Espaço idealizado por Pai Caio de Xangô (Caio Egydio de Souza Aranha) e realizado por Mãe Sylvia de Oxalá, que preservou e ampliou o projeto. Pai Caio de Xangô (1925-1985) e Mãe Sylvia de Oxalá (1938-2014) foram importantes figuras na defesa e preservação da cultura afro e do candomblé em São Paulo. Além de idealizar o CCNJ, Pai Caio também fundou o terreiro Axé Ilê Obá, sendo sucedido por Mãe Sylvia como lalorixá (líder do terreiro). O CCNJ foi inaugurado em 1980 e se tornou um local para a preservação e divulgação da cultura afro-brasileira, conhecendo suas origens e respeitando sua história. Sediu eventos culturais, como espetáculos teatrais e musicais. Também abriga o Acervo da Memória e do Viver Afro-brasileiro Caio Egydio de Souza Aranha, que tem como objetivo valorizar, di-

vulgar, fortalecer a identidade desse povo.

Space conceived by Pai Caio de Xangô (Caio Egydio de Souza Aranha) and created by Mãe Sylvia de Oxalá, who preserved and expanded the project. Pai Caio de Xangô (1925-1985) and Mãe Sylvia de Oxalá (1938-2014) were important figures in the defense and preservation of Afro culture and Candomblé in São Paulo. In addition to idealizing the CCNJ, Pai Caio also founded the terreiro Axé Ilê Obá, being succeeded by Mãe Sylvia as lalorixá (leader of the terreiro). CCNJ was inaugurated in 1980 and has become a place for the preservation and dissemination of Afro-Brazilian culture, knowing its origins and respecting its history. It hosts cultural events such as theatrical and musical performances. It also houses the Collection of Memory and Afro-Brazilian Living Caio Egydio de Souza Aranha, which aims to value, publicize and strengthen the identity of this people.

**Rua Arsenio Tavollieri, 45 -
Jabaquara
+ 55 (11) 5011-2421
www.facebook.com/ccnegras**

3. Centro de Cultura Afro-Brasileira Asé Ilê do Hozooouane

(Center for Afro-Brazilian Culture Asé Ylê do Hozooouane)

Trata-se de uma instituição que luta pela valorização da cultura afro-brasileira e pela consequente promoção da diversidade cultural, proteção ao meio ambiente e melhoria da qualidade de vida da população. Promove ações que desenvolvem a autoestima e a afirmação social da comunidade, com atividades voltadas ao desenvolvimento sociocultural de adolescentes e de seus familiares.

It is an institution that struggles for the recognition of African-Brazilian culture and the consequent promotion of cultural diversity, environmental protection and improvement of quality of life. It promotes activities that develop self-esteem and social affirmation of the community, with activities aimed at socio-cultural development of teenagers and their families.

Rua Conde de Fontalva, 100 - Parelheiros
+55 (11) 5920-8696
yledohozooouane.negocio.site

4. Casa das Áfricas *(House of Africas)*

Tendo como principais atividades a pesquisa e promoção de ações culturais ligadas ao continente africano, a Casa das Áfricas atua na produção e difusão de conhecimentos a respeito das sociedades africanas, além de ser um ponto de contato entre instituições e pesquisadores que tenham como foco de trabalho a África. Para o público em geral mantém uma exposição permanente, com objetos, artefatos e tecidos tradicionais africanos.

With the main research activities and promotion of cultural activities linked to the African continent, Casa das Áfricas [House of Africas] aims to help in the production and dissemination of knowledge about african societies, and a better contact between researchers and institutions that focus their work on Africa. For the general public, it holds a permanent exhibition, with objects, artifacts and traditional African fabrics.

Rua Padre Justino, 60 - Vila Pirajussara
+55 (11) 3801-1718
www.casadasafricas.org.br

5. Museu de Arqueologia e Etnologia da USP

(Museum of Archeology and Ethnology)

O Museu de Arqueologia e Etnologia da USP abriga uma riquíssima coleção arqueológica e etnográfica, que conta a história de diversos povos, no Brasil e no mundo. Destaque para o Acervo de Etnologia Africana e Afro-Brasileira, que guarda uma preciosa coleção das sociedades africanas ocidentais e afro-brasileiras, além de peças artísticas como joias moldadas em bronze ogboni. O MAE, através deste acervo, busca mostrar as influências da África na cultura brasileira, possibilitando conhecer tecnologias, adaptações, celebrações e a luta por igualdade. Este acervo encontra-se em reserva técnica, disponível apenas para pesquisadores e estudantes, mediante requisição.

The Museum of Archeology and Enology at USP houses a very rich archaeological collection that tellsthe story of different peoples, in Brazil and around the world. Emphasis for the African and Afro-Brazilian Etnology Collection, which holds a precious collection of Western African and Afro-Brazilian societies, in addition to artistic pieces such as jewelry molded in ogboni bronze. MAE,

through this collection, seeks to show the influences of Africa on Brazilian culture, enabling knowledge of technologies, adaptations, celebrations and the struggle for equality. This collection is in technical reserve, available only to researchers and students, upon request.

Universidade de São Paulo – USP
Av. Prof. Almeida Prado, 1466 - Cidade Universitária
+ 55 (11) 3091-2902 / 3091-2905
www.mae.usp.br

6. Associação Cultural Cachuera!

(Cachuera! Cultural Association)

A Associação Cachuera! valoriza a cultura popular tradicional brasileira, trabalhando com comunidades produtoras de arte, buscando registrar, pesquisar e divulgar as variadas formas de expressão artística. Quem visita sua sede pode assistir a vídeos com diversas manifestações como Tambor de Crioula, Batuque de Umbigada, Congadas, Jongo ou ainda conhecer melhor as religiões de matriz africana.

The Cachuera! Association disseminates the traditional Brazilian popular culture, working with communities producing art, seeking to register, research, and

disclose the varied forms of artistic expression. Those who visit its headquarters can watch videos with various manifestations such as *Tambor de Crioula* [Creole Drum], *Batuque de Umbigada* [Umbigada Drumming], *Congadas*, *Jongo* or learn more about the religions of African origin.

Rua Monte Alegre, 1094 - Perdizes
+55 (11) 3872-8113 / 3875-5563
necessário agendamento por e-mail
/ email appointment required
cachuera@cachuera.org.br
www.facebook.com/cachuera

7. Centro Cultural Africano

(African Cultural Center)

Fundado em 1999, o Centro Cultural Africano (CCA) tem como objetivo manter vivas as tradições culturais africanas e afrodescendentes, ajudando no desenvolvimento do patrimônio material, imaterial e oral, além de fortalecer a autoestima, solidariedade, a ética e o talento. O CCA abre um espaço de conhecimento e integração entre cultura africana e afrodescendente e a comunidade local, escolas, pesquisadores e visitantes.

Founded in 1999, the African Cultural Center ("CCA")

aims to keep alive the cultural traditions of Africa and African descent, helping in the development of tangible, intangible and oral heritage, and strengthen self-esteem, solidarity, ethics and talent. The CCA opens a space of knowledge and integration between African culture and local community, schools, researchers and visitors.

Rua Gaspar Ricardo Junior, 112 – Barra Funda
+55 (11) 3392-7228
www.centroculturalafricano.com.br



8. Centro Cultural do Candomblé

(Candomblé Cultural Center)

Criado com o objetivo de colaborar para uma melhor compreensão sobre o candomblé, sua doutrina e seus rituais, o Centro Cultural do Candomblé permite ao visitante mergulhar na história do segmento religioso. Pai Toninho de Xangô tem uma atuação ativa na luta pela inclusão e pela valorização da cultura negra em sua comunidade. Mensalmente ocorrem festas abertas ao público.

Created with the aim of collaborating with an better understanding of Candomblé, its doctrine and its rituals, the Candomblé Cultural Center allows visitors to delve into the history of the religious sector. Father Toninho de Xangô plays an active role in the struggle for inclusion and the appreciation of black culture in his community. Monthly parties open to the public.

Rua do Bosque, 246 – Barra Funda
+55 (11)3392-5572
www.paitoninhodexango.com.br

Centro Cultural do Candomblé

© Divulgação

9. Academia Paulista de Letras

(São Paulo

Academy of Letters)

Reconhecendo os trabalhos literários de Luiz Gama, a Academia Paulista de Letras concedeu-lhe a honra de ser patrono da 15ª cadeira da instituição literária. No acervo privilegiado da Academia, encontram-se diversas obras, entre elas “1ª Trovas Burlescas”, escrito em 1904, único livro publicado por Luiz Gama.

Recognizing the literary works of Luiz Gama, the São Paulo Academy of Arts gave him the honor of being the patron of the 15th chair of the literary institution. The privileged collection of the Academy includes numerous works, like the “1st Trovas Burlescas,” written in 1904, the only book published by Luiz Gama.

Largo do Arouche, 312 / 324 -

República

+55 (11) 3331-7222 / 3331-7401

www.academiapaulistadeletras.org.br

10. Cemitério da Consolação

(Consolação Cemetery)

Criado em 1858, o Cemitério da Consolação é local de sepulcro de diversas personalidades históricas da vida paulis-

tana e também brasileira. Ali se encontram não somente túmulos, mas verdadeiras obras de arte espalhadas por suas alamedas arborizadas. Jazigos de personagens como Monteiro Lobato, Marquesa de Santos e de presidentes do Brasil podem ser visitados, inclusive com a ajuda de um guia do local. Luiz Gama encontra-se sepultado no Cemitério da Consolação, na Rua 12, Sepultura 17, ao lado de seu único filho, Benedicto Graccho Pinto da Gama. Oferece visitas guiadas mediante agendamento prévio.

Created in 1858, Consolação Cemetery is the grave site of several historical figures of the city. There are not only graves, but true work of art scattered throughout their wooded lanes. Deposits of characters like Monteiro Lobato, Marquesa de Santos and some brazilian presidents can be visited, including with the help of guides from the cemetery. Luiz Gama is buried in Consolação Cemetery, at Rua 12, Grave 17, along with his only son, Benedicto Graccho Pinto da Gama. Offers guided visits by appointment.

Rua da Consolação, 1660 -

Consolação

+55 (11) 3256-5919

bit.ly/cemiterioconsolacao



11. Largo São Francisco Faculdade de Direito

(Largo São Francisco - School of Law)

Entre os ex-alunos da Faculdade de Direito do Largo São Francisco estão figuras ilustres da biografia do Brasil. Entre elas, Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco e José Bonifácio, homens que participaram de forma ativa da construção de um dos capítulos mais importantes da nossa história: o fim da escravidão. Luiz Gama, à

época, foi impedido de estudar no local por ser negro, mas isso não o impediu de se tornar um dos juristas mais respeitados e temidos pelos escravocratas no século XIX na província de São Paulo. No ano de 2007, a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP e a Faculdade de Direito homenagearam Luiz Gama, colocando seu retrato na Sala São Leopoldo em reconhecimento à sua contribuição ao povo brasileiro.

Among the student of the Faculty of Law of Largo São Francisco are leading figures of the biography of Brazil. Among them, Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco and José Bonifácio, men who actively participated in the construction of one of the most important chapters in our history: Luiz Gama, at the time, was prevented from studying there for being black, but that did not stop him from becoming one of the most respected jurists and feared

advocates by enslavers in the nineteenth century in the province of São Paulo. In 2007, the Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da USP [Students Association of the USP School of Law] and the School of Law honored Luiz Gama, putting his picture on the São Leopoldo Hall in recognition of his contribution to the Brazilian people.

Largo de São Francisco, 95 - Sé
+55 (11) 3111-4000
www.direito.usp.br



© Kaco Bovi

Faculdade de Direito do Largo de São Francisco

Bairro da Liberdade / Liberdade district

Referência atual de bairro tipicamente japonês, a Liberdade tem sua história intrinsicamente relacionada à história da população africana e afrodescendente no Brasil.

Na atual Praça da Liberdade, que está localizada próxima à Sé, existia uma forca, que durante o período colonial, escravos fugidos, dissidentes militares e criminosos comuns eram executados. Em 1821, um soldado negro alforriado chamado Francisco José das Chagas, o Chaguinhas, havia sido condenado a morte por dissidência, após lutar por igualdade no salário entre soldados brasileiros e portugueses. Porém, no momento da execução, inesperadamente a corda da forca arrebentou três vezes seguidas. A população testemunhando isso começou a gritar "Liberdade! Liberdade!", o que não impediu de ele ser executado por outros métodos. Chaguinhas passou a ser devotado como um santo popular e se tornou um dos símbolos da resistência do povo. Em sua homenagem foi erguida em 1887 uma capela, que hoje é a Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados. Em seu interior, é possível observar um desenho da antiga catedral da

Sé, cuja torre foi erguida pelo escravo Tebas. Chaguinhas foi sepultado no exterior da Capela dos Aflitos, no Cemitério dos Aflitos, capela que entre 1775 a 1858 eram sepultados indígenas, negros e pessoas condenadas à morte, os quais não podiam ser enterrados dentro das igrejas católicas.

A current reference for a typically Japanese neighborhood, Liberdade has its history intrinsically related to the history of the African and Afro-descendant population in Brazil. In the current Praça da Liberdade, which is located close to the Sé, there was a gallows, which during the colonial period, escaped slaves, military dissidents and common criminals were executed. In 1821, a black soldier named Francisco José das Chagas, known as Chaguinhas, had been sentenced to death for dissent, after fighting for equal pay between Brazilian and Portuguese soldiers, but the unexpected happened and the rope broke three times. The population witnessing this began to shout "Freedom! Freedom!" (Liberdade), which did not prevent him from being executed by other

methods. This episode was one of countless sparks for the independence movement, which gained many favorable supporters in São Paulo. Chaguinhas came to be devoted as a popular saint and became one of the symbols of the people's resistance. In his honor, a chapel was built in 1887, which today is the Church of Santa Cruz das Almas dos Enforcados (Holy Cross of the Souls of the Hanged). Inside the church, you can see a drawing of the old cathedral of Sé, whose tower was built by the Tebas, a famous slave. Chaguinhas was buried outside the Capela dos Aflitos (Chapel of the Afflicted), in the Cemitério dos Aflitos (Cemetery of the Afflicted),

a place where, from 1775 to 1858, indigenous people, black people and people sentenced to death were buried, who could not be buried inside Catholic churches.

Igreja Santa Cruz das Almas dos Enforcados:

Praça da Liberdade, 238 - Liberdade.
+55 (11) 3208-7591 / 3341-7046
www.arquisp.org.br/regiaoose/paroquias/mosteiros-igrejas-historicas-oratorios-da-regiao-se/igreja-santa-cruz-das-almas-dos-enforcados

Capela dos Aflitos:

Rua dos Aflitos, 70 - Liberdade
+55 (11) 3275-2028
www.arquisp.org.br/regiaoose/paroquias/mosteiros-igrejas-historicas-oratorios-da-regiao-se/igreja-nossa-senhora-dos-aflitos



© José Cordeiro

Igreja Sta. Cruz das Almas dos Enforcados

Bairro do Bixiga / Bixiga district

Hoje muito conhecido como um bairro italiano, o Bixiga possui em sua origem a resistência do povo negro. Nesta região localizava-se o Quilombo Saracura, fundado há mais de 300 anos, formado por escravos fugidos da exploração e do trabalho forçado, que buscavam refúgio às margens do rio de mesmo nome. O fim da escravidão e a chegada da República, permitiram a urbanização do local, que antes contava com chácaras, além de um antigo matadouro público. O bairro, em seus primeiros anos de existência, atraiu imigrantes italianos pobres que adquiriam lotes por preços muito baixos. As chácaras deram lugar a estabelecimentos comerciais e residências. Com o fim da escravidão, muitos dos negros que ali viviam se espalharam pela cidade, em busca de novas oportunidades, agora como trabalhadores livres; enquanto outros foram atraídos pela comunidade do antigo quilombo e pela oportunidade de emprego. Bixiga se tornou símbolo da miscigenação entre negros livres e brancos imigrantes, que ainda na dé-

cada de 1970 também recebeu migrantes do nordeste, muitos também afrodescendentes. A tradicional escola de samba Vai-Vai, fundada em 1920, ocupa o lugar do antigo quilombo e é apelidada de "Saracura".

A principal igreja da região, a Igreja Nossa Senhora de Achiropita, também possui relação com a comunidade negra paulistana. Com o apoio da comunidade negra, padre Toninho criou a Pastoral Afro, que busca recuperar as raízes do povo afro-brasileiro, resgatando sua autoestima e dando maior valor à cultura negra. A pastoral realiza diversas atividades como batizados, casamentos, missas e celebrações afros, Festa e Missa da Mãe Negra (em maio), Semana da Consciência Negra / Missa de Zumbi (em novembro), além do Jantar Afro. Todo mês de agosto acontece a Festa de Nossa Senhora Achiropita, com barracas de comidas e bebidas, e shows.

Today well known as an Italian neighborhood, Bixiga has at its origins the resistance of the black people. In this region was located the

Quilombo Saracura, founded over 300 years ago, formed by slaves fleeing exploitation and forced labor, who sought refuge on the banks of the river of the same name. The end of slavery and the arrival of the Republic allowed the urbanization of the place. As in many places before urbanization and land subdivision, there were farms installed there, in addition to an old public slaughterhouse. The neighborhood, in its first years of existence, attracted poor Italian immigrants who bought lots for very low prices. The farms gave way to commercial establishments and residences. With the end of slavery, many of the blacks who lived there spread across the city, in search of new opportunities, now as free workers, while others were attracted by the former quilombo community and the employment opportunity. Bixiga became a symbol of the miscegenation between free blacks and immigrant whites, which even in the 1970s also received migrants from the northeast, many of them also of Afro descendant. The traditional Vai-Vai samba school, founded in 1920, takes the place of the former quilombo and is nicknamed

the "Saracura".

The main church in the region, Igreja Nossa Senhora de Achiropita, is also related to the black community in São Paulo. With the support of the black community in the region, Father Toninho created the Pastoral Afro [African Pastoral], which seeks to recover the roots of the African-Brazilian people, recovering their self-esteem and giving greater value to black culture. The Pastoral conducts various activities such as baptisms, weddings, masses and African celebrations, Festa da Mãe Negra (May), Semana da Consciência Negra/Missa de Zumbi [Black Awareness Week / Zumbi Mass] (November), and the Jantar Afro [African Dinner]. Every August the Our Lady Achiropita Party takes place, with food and beverage stalls, and shows.

Paróquia Nossa Senhora de Achiropita

**Rua Treze de Maio, 478 - Bela Vista
+55 (11) 3106-7235**

www.achipopita.org.br



12. Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

(Church of Our Lady of the Rosary of Black Men)

Em 1906, a igreja foi consagrada no Largo do Paissandu e, até hoje, os trabalhos são conduzidos pela Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, que há mais de 300 anos luta pela preservação e resgate da cultura negra e seus direitos. Em 1995, foi instalada ao lado da igreja a estátua da Mãe Preta, uma referência às Amas de Leite. A cada dois meses é realizada uma missa afro na qual são feitas oferendas com milho, batata doce, feijão, pipoca etc., e os cânticos entoados ao som dos atabaques.

In 1906, the church was consecrated in Largo do Paissandu and to date, the services have been conducted by the Brotherhood of Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, which has for over 300 years struggled to preserve and rescue the black culture and its rights. In 1995, they installed next to the church the statue of the Mãe Preta, a reference to Amas de Leite [Wet Nurses]. Every two months they celebrate an African mass with offerings in corn, sweet potatoes, beans, popcorn etc, and chants to the sound of drums.

Largo do Paissandu, s/n - Centro
+55 (11) 3223-3611 / 3331-1983
www.arquisp.org.br/regiao/paro-quias/mosteiros-igrejas-historicas-oratorios-da-regiao-se/igreja-nossa-senhora-do-rosario-dos-homens-pretos

13. Basílica Menor Nossa Senhora Conceição Santa Ifigênia

(Minor Basilica Our Lady Conceição Santa Ifigênia)

A primeira capela de Santa Ifigênia foi construída no século XVIII pela Irmandade de Santa Ifigênia e Santo Elesbão, formada por negros alforriados. Foi o primeiro templo católico da margem oeste do Anhangabaú, na região central da cidade. A Irmandade era formada por africanos trazidos de antigos domínios portugueses, como Cabo Verde, Costa da Mina (atual Golfo da Guiné) e Moçambique. Aliás, segundo as tradições católicas, Santa Ifigênia, que viveu na Núbia no século I, foi a responsável por levar o cristianismo a Etiópia, enquanto Santo Elesbão foi o primeiro rei etíope a se converter, no século V. A Igreja foi reformada em 1794 e em 1817, começou a construção de uma igreja maior, que passou por uma nova reforma em 1899, época em que houve uma divergência entre a irmandade e o pároco, resultando na extinção da irmandade.

A atual construção, foi inaugurada em 1910, sendo a antiga igreja demolida em 1904.

The first chapel of Santa Ifigênia was built in the 18th century by the Brotherhood of Santa Ifigênia and Santo Elesbão, formed by freed blacks, it was the first Catholic church on the west bank of Anhangabaú, in the central region of the city. The Brotherhood was formed by Africans brought from former Portuguese domains, such as Cape Verde, Costa da Mina (now the Gulf of Guinea) and Mozambique. In fact, according to Catholic traditions, Saint Iphigenia, who lived in Nubia in the 1st century, was responsible for bringing Christianity to Ethiopia, while Saint Elesbaan was the first Ethiopian king to convert, in the 5th century. The Church was reformed in 1794 and in 1817, the construction of a larger church began, which underwent a new renovation in 1899, a time when there was a divergence between the brotherhood and the parish priest, resulting in the extinction of the brotherhood. The current construction was inaugurated in 1910, and the old church was demolished in 1904.

Rua Santa Ifigênia, 30 – Santa Ifigênia
+55 (11) 3229-6706
www.nskonceicaostaifigenia.com.br

14. Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte

(Church of Our Lady of Good Death)

Foi nos bancos da Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, construída há mais de 200 anos pela Irmandade dos Homens Pardos de Nossa Senhora da Boa Morte, que, pela primeira vez, negros e brancos sentaram-se lado a lado em uma igreja de São Paulo. Esse nome se deve ao hábito de escravos condenados à morte no Largo da Força (hoje conhecido como Praça da Liberdade) de entrarem na igreja para pedir à Nossa Senhora uma boa morte.

It was in the pews of this temple, built over 200 years ago by the Brotherhood of Brown Men of Our Lady of Good Death, when for the first time, blacks and whites sat side by side in a church in the city of São Paulo. This name is due to the habit of slaves sentenced to death in Largo da Força (now known as Praça da Liberdade [Freedom Square]) entering the church to ask Our Lady for a good death.

Rua Tabatinguera, 301 - Sé
+55 (11) 3101-6889
www.arquisp.org.br/regiao/paro-quias/mosteiros-igrejas-historicas-oratorios-da-regiao-se/igreja-nossa-senhora-da-boa-morte



© José Cordeiro

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos



© José Cordeiro

Estatua da Mãe Preta



© José Cordeiro

Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

15. Axé Ilê Obá

(Axé Ilê Obá)

Tombado como patrimônio cultural pelo CONDEPHAAT, o terreiro Axé Ilê Obá (expressão que na língua iorubá significa Casa da Força do Rei) foi fundado em meados da década de 70. Com uma história de luta pela preservação e divulgação dos aspectos históricos e ritualísticos das raízes africanas, o terreiro se tornou um dos maiores templos de candomblé da América Latina. Em 2014, com a morte de mãe Sylvia de Oxalá, passou a ser comandado por Yá Paula de Yansã, filha dela.

Listed as cultural heritage by CONDEPHAAT (State Preservation Council), the Axé Ilê Obá (Yoruba language expression that means Casa da Força do Rei ["House of the King's Power"]) was founded in the mid 70s. With a history of struggle for the preservation and dissemination of historical and ritualistic aspects of African roots, the yard has become one of the largest temples of Candomblé in Latin America. In 2014, after the death of Mãe Sylvia de Oxalá, her daughter Yá Paula de Yansã started to run the place.

Rua Azor Silva, 77 – Jabaquara
+55 (11) 5588-2437 / 5588-0017
www.axeileoba.com.br

16. Ilê Alákétu Asé Ibulamo

(Ilê Alákétu Asé Ibulamo)

Fundado em 1987, o Ilê Alákétu Asé Ibulamo é um terreiro de candomblé que tem como patrono o orixá Ibulamo, divindade africana da caça. Situado num espaço de 3 mil m² na região de Santo Amaro, é bastante ligado à comunidade do entorno, mantendo diversas ações sociais que visam a melhoria de vida do povo negro e a edificação da cultura religiosa africana no Brasil. Necessário agendar a visita por telefone.

Founded in 1987, Ilê Alákétu Ibulamo is a Candomblé temple whose patron is the orixá Ibulamo, African hunting god. Situated in an area of 3,000 m² in the region of Santo Amaro, it is closely linked to the surrounding community, holding various social activities aimed at improving the lives of black people and the consolidation of the african religious culture in Brazil. Schedule visit by phone

Rua Savério de Simone, 7 -
Jardim Varginha
+55 (11) 5526-3299
www.ileibulamo.blogspot.com

17. Igreja N. S. do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França

(Church of Our Lady of the Rosary of Black Men of Penha de França)

Tombada em 1982 pelo CONDEPHAAT- Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, é um importante marco da cultura afro na Penha. Impedidos de frequentar a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Penha de França, os negros ergueram em 1802 uma capela simples em taipa de pilão, no Largo do Rosário, de costas para a Igreja Matriz e voltada para a periferia. No final do século XIX, a construção ganhou frontão e torre sineira. Atualmente são realizados no Largo do Rosário diversos eventos de manifestações religiosas e culturais para preservar a memória da cultura negra no país, como a tradicional Festa do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França, realizada no mês de junho, com atividades culturais e religiosas, com o intuito de resgatar a memória e as tradições da cultura afro. O ponto alto das comemorações é a Missa Afro Campal, com a Coroação dos Reis da Festa e um cortejo representando diversos grupos da cultura popular, como congadas, moçambiques, folias, afoxés e maracatus.

Listed in 1982 by CONDEPHAAT- Protection Council of Historical, Archaeological, Artistic and Touristic Heritage of the State of São Paulo, it is an important milestone of the African culture in Penha. Prevented from attending the Main Church of Our Lady of Penha de França, in 1802 blacks built a simple chapel in rammed earth, in Largo do Rosário, with its back to the Main Church and facing the low-class suburb. In the late 19th century, the building was given a pediment and a bell tower. Currently several religious and cultural events are held at Largo do Rosario to preserve the memory of the black culture in the country, as the traditional Festa do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França (Rosary Feast of the Blacks of Penha de França), held in June, with cultural and religious activities, with the aim of recovering the memory and traditions of afro culture. The highest point of the celebrations is the Afro Outdoor Mass, with the Coronation of the Kings of the Festival and a parade representing various groups of popular culture, such as congadas, moçambiques, folias, afoxés and maracatus.

Largo do Rosário, s/n – Penha
+55(11) 2306-3369
www.largodorosario.blogspot.com.br



© Erica Catarina

18. Casa Mestre Ananias

(Casa Mestre Ananias)

A Casa Mestre Ananias foi fundada pelo baiano Ananias Ferreira, um dos precursores da capoeira em São Paulo. Trata-se de um espaço de convivência e difusão das tradições populares afro-brasileiras por meio da capoeira tradicional e seus ensinamentos e do samba de roda. Toda terça-feira acontece uma Roda de Capoeira com características diferentes e formada pelas mais diversas origens.

Casa Mestre Ananias was founded by Ananias Ferreira from Bahia, one of the pioneers of the capoeira [a Brazilian art form that combines elements of martial arts, sports, and music] in São Paulo. It is a living space of dissemination of popular African-Brazilian traditions through his teachings, traditional capoeira and samba music. Every Tuesday a Roda de Capoeira happens with different characteristics and formed by many different backgrounds.

**Rua Conselheiro Ramalho, 939 -
Bela Vista**

+55 (11) 3926-0676

www.mestreanancias.blogspot.com

19. Grupo Cordão de Ouro

(Cordão de Ouro Group)

Hoje, com inúmeras filiais no Brasil e no exterior, o Cordão de Ouro tem papel de destaque entre os grupos de capoeira, não só pelo que representa o Mestre Suassuna para o esporte e para a cultura, mas também pelo esforço empreendido por ele e por seus adeptos para manter vivas as raízes da capoeira. O grupo tem projetos sociais com o intuito de promover o bem estar físico e psicológico para a população, tais como gingoterapia para idosos, capoeira infantil e a capoeira especial e adaptada.

Today, with numerous branches in Brazil and abroad, the Cordão de Ouro has an important role among the groups of capoeira, not only for what Master Suassuna represents for sport and culture, but also for the work done by him and his supporters to keep the capoeira roots alive. Confirm schedule and visits on the website or by phone. The group has social projects with the aim of promoting physical and psychological well-being for the population, such as gingotherapy for the elderly, children's and special and adapted capoeira.

**Rua Jesuíno Pascoal, 44 - Santa
Cecília / +55 (11) 3223- 5357**

www.grupocordaodeouro.com.br

O Samba e a cidade

(Samba and the City)

O samba paulistano remonta às tradições de manifestações culturais do início do século XX. A população negra, instalada no que era naquele momento a periferia de uma São Paulo em desenvolvimento, se reunia para festejar durante horas ao som de batuques, cantorias e danças. Nascia ali a tradição dos consagrados cordões carnavalescos, um dos poucos espaços admissíveis para a identidade da cultura negra, que mais tarde dariam origem às escolas de samba.

Os desfiles de carnaval organizados pela Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo contam com diversas agremiações, distribuídas entre os grupos Especial, Acesso e Acesso II, e, além delas, outras organizações e blocos espalhados por toda a cidade fazem do Carnaval um dos mais importantes eventos do calendário da capital. Entre as escolas de samba, todas têm alguma relação com a cultura negra, mas aqui destacamos algumas delas.

The Sao Paulo samba goes back to the cultural traditions of the early twentieth century. The black population, which was installed at that time the outskirts of Sao Paulo in a development, gathered to celebrate for hours to the sound of drumming, singing and dancing. There was born the tradition of religious carnival cords, one of the few areas eligible for the identity of black culture, which later give rise to the samba schools.

The carnival parades organized by the Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo have several groups, distributed among the Special, Access and Access II groups, and, in addition to them, other organizations and blocks spread throughout the city make the Carnaval one of the most important events on the capital's calendar. Among the samba schools, all have something to do with black culture, but here we highlight some of them.



Desfile das Escolas de Samba



20. Vai-Vai

(Vai-Vai)

A Vai-Vai tem uma ligação estreita com a cultura afro antes mesmo de nascer: quem visita a quadra da agremiação, no Bixiga, talvez não saiba que os batuques, as danças, as rodas de capoeira e a presença da comunidade negra alegrem esta região há quase 300 anos com a chegada dos primeiros negros fugidos das fazendas, formando o Quilombo da Saracura.

The Vai-Vai samba school which has close links with african culture even before birth: who visits the court of association, in Bixiga district, may not know that the drums, dances, capoeira and the presence of the black community rejoice this region nearly 300 years ago with the arrival of the first blacks escaped from the plantations, forming the Quilombo of Saracura.

Rua Treze de Maio, 825 – Bela Vista
+55 (11) 94743-3015
www.vaivai.com.br

21. Camisa Verde e Branco

(Camisa Verde e Branco)

Também com uma história tradicional no samba de São Paulo, a Camisa Verde e Branco remonta ao ano de 1914, quando foi criado o Grupo Carnavalesco Barra Funda, liderado por Dionísio Barbosa. Nele, os homens saíam pelas ruas do bairro da Barra Funda vestidos de camisas verdes e calças brancas. Depois de 17 anos parado, o grupo voltou à atividade, e em 1972 se transforma em escola de samba.

Also with a traditional story in samba of São Paulo, the Camisa Verde e Branco samba school dates back to 1914 when was created the Carnival Barra Funda group, led by Dionísio Barbosa. In it, the men leave the streets of Barra Funda dressed in green shirts and white trousers. After 17 years standing, the group returned to the activity, and in 1972 becomes a school of samba.

Rua James Holland, 663 - Barra Funda
+55 (11) 3392-7029
www.facebook.com/camisaverdeoficial





Unidos do Peruche

22. Unidos do Peruche

(Unidos do Peruche)

A Unidos do Peruche, cuja história impõe respeito no samba paulistano, com vários enredos africanos desenvolvidos com emoção e requinte. Foi fundada nos anos 50 por sambistas que vieram de outras agremiações, entre elas a Lavapés, mais antiga escola de samba da cidade.

The Unidos do Peruche samba school, whose history commands respect in Sao Paulo samba, with several plots Africans developed with emotion and refinement. It was founded in the 50's by samba dancers who came from other clubs, including the Lavapés, oldest samba school in the city.

Avenida Ordem e Progresso, 1061 - Casa Verde (entrada pela Rua Samaritã, 1040) / +55 (11) 3951-4099
www.uperuche.com.br

23. Nenê de Vila Matilde

(Nenê de Vila Matilde)

Empunhando as cores azul e branco e orgulhosa de sua origem, a Nenê de Vila Matilde foi fundada por Alberto Alves da Silva, o Seu Nenê, em 1949. Foi a primeira escola a ter uma quadra coberta na cidade, primeira campeã oficial do Carnaval (1968) e única escola paulistana a desfilar no sambódromo do Rio de Janeiro.

Carrying the colors blue and white, and proud of their origin, the Nenê de Vila Matilde samba school was founded by Alberto Alves da Silva (Mr. Nenê) in 1949. It was the first school to have an indoor court in the city, the first official winner of the Carnival (1968) and only school from Sao Paulo in the sambadrome parade in Rio de Janeiro.

Rua Julio Rinaldi, 01 - Vila Saleté
+55 (11) 95343-2987
www.facebook.com/oficialnenedevilamatilde



Nenê de Vila Matilde

Eventos

Events

Festival Feira Preta

Um dos mais importantes festivais de cultura negra da América Latina, o Festival Feira Preta é construído coletivamente por empreendedores, artistas e criadores de ideias e conceitos da comunidade negra. Organizado desde 2002, seus idealizadores entendem que mudanças significativas na sociedade brasileira, como a superação do racismo estrutural, somente acontecerão com a participação de negros e negras em questões chave, como empreendedorismo e criação cultural. Além de palestras e mesas redondas que abordam os temas mais diversos, o festival também conta com atrações musicais, com estrelas do samba, pagode, rap e MPB. O evento costuma ser realizado no mês de novembro, nos dias próximos ao Dia da Consciência Negra.

One of the most important black culture festivals in Latin America, the Feira Preta Festival is collectively built by entrepreneurs, artists and creators of ideas and concepts from the black community. Organized since 2002, its creators understand

that significant changes in Brazilian society, such as the overcoming of structural racism, will only happen with the participation of black men and women in key issues, such as entrepreneurship and cultural creation. In addition to lectures and round tables that address the most diverse topics, the festival also features musical attractions, with stars from samba, pagode, rap and MPB. The event is usually held in November, on the days next to Black Consciousness Day.

contato@feirapreta.com

www.festivalfeirapreta.com.br

Expo Internacional da Consciência Negra

A Expo Internacional da Consciência Negra tem sua primeira edição realizada em 2021, durante o final de semana da Consciência Negra. O evento, realizado em parceria com a prefeitura de São Paulo, através da Secretaria de Relações Internacionais, tem como objetivo estimular o debate no combate ao racismo, discutindo as raízes deste problema em nossa sociedade, engajando a população negra e não-negra a participar desta

reflexão. A Expo conta com a participação de empresas africanas e a oportunidade de negócios entre empresários. Além disso, palestras sobre variados temas relacionados e apresentações culturais, como música e dança.

The first edition of the Expo Internacional da Consciência Negra (International Expo of Black Consciousness) takes place in 2021, during the weekend of Black Consciousness. The event, held in partnership with the city of São Paulo, through the Secretariat of International Relations, aims to stimulate debate in the fight against racism, discussing the roots of this problem in our society, engaging the black and non-black population to participate of this reflection. The Expo counts on the participation of African companies and the opportunity for business between entrepreneurs. In addition, lectures on various related topics and cultural presentations such as music and dance.

Expo Internacional da Consciência Negra

Pavilhão do Anhembi: Avenida Olavo Fontoura, 1.209 - Santana + 55 (11) 3113-8512 / 3113-8513

Virada da Consciência

Conjunto de eventos que acontece por toda a cidade, a Virada da Consciência ocorre nos dias próximos à Consciência Negra. É organizada pela Universidade Zumbi de Palmares e pela ONG Afrobras. A Virada iniciou em 2018, e aproveita o dia que lembra a morte do líder do Quilombo de Palmares, Zumbi, para promover a luta do povo negro pela igualdade, inclusão e empoderamento. Dentre os eventos mais relevantes: a Expo Internacional da Consciência Negra; o Troféu Raça Negra, que premia as principais celebridades da negritude brasileira; o Seminário Internacional da Consciência Negra, que levanta debates relevantes e atuais; além de espetáculos em diversos palcos pela cidade.

A set of events that take place throughout the city, the Virada da Consciência takes place on the days next to the Black Consciousness. It is organized by the Zumbi de Palmares University and the NGO Afrobras. The Virada began in 2018 and takes advantage of the day that remembers the death of the leader of the Quilombo de Palmares, Zumbi, to promote the struggle of black people for equality, inclusion and

empowerment. Among the most relevant events: the International Expo of Black Consciousness; the Black Race Trophy, which awards the main celebrities of Brazilian blackness; the International Seminar on Black Consciousness, which raises relevant and current debates; in addition to shows on various stages around the city.

Universidade Zumbi de Palmares
Avenida Santos Dumont, 843 –
Bom Retiro
+55 (11) 3325-1000
www.zumbidospalmares.edu.br

Samba da Vela

Nascida da necessidade de resgate do autêntico samba de terreiro, a Comunidade Samba da Vela especializou-se em formar e revelar novos autores. As apresentações são feitas tendo como ritual o acendimento de uma vela colocada no centro da roda. Enquanto ela queimar, o samba flui vigoroso. Ao final do ritual dançante, depois que a vela se apaga, é servida uma sopa ao público presente.

Born of the need to rescue the authentic temple samba, the Community Samba da Vela specializes in forming

and revealing new authors. The presentations are made as a ritual with the lighting of a candle placed in the center of the wheel. While the candle burns, the samba music flows vigorously. At the end of the ritual, after the candle goes out, a soup is served to the public.

Praça Dr. Francisco Ferreira
Lopes, 434 – Santo Amaro
+55 (11) 5522-8897
www.facebook.com/sambadavela

Samba do Monte

Nascido inicialmente como um projeto de inclusão social, a iniciativa de se fazer rodas de samba informais logo progrediu para um projeto próprio, chamado Samba do Monte. A proposta é o resgate dos antigos sambas de raiz, e o fortalecimento da comunidade e da amizade entre as pessoas. Para os que quiserem arriscar, os microfones estão sempre abertos para qualquer um participar.

Borned initially as a social inclusion project, the initiative to make informal samba sessions soon progressed to its own design called Samba do Monte.

The proposal is to rescue the traditional samba, and the strengthening of community and friendship among people.

For those willing to try, the microphones are always open for anyone to participate.

Av. Tomás de Souza, 552 -
Jardim Monte Azul
+55 (11) 98192-6297
www.sambadomonte.com.br

Samba da Laje

Reconhecida pela qualidade do samba e também pela deliciosa feijoada preparada por Dona Generosa, líder da roda de samba, tem como prioridade divulgar o melhor do samba com músicos da própria comunidade. A animação vai até o cair da noite, com os músicos se revezando e o público presente se divertindo ao som do mais puro samba de roda.

Recognized for the quality of samba and also for the delicious feijoada (dish made of beans and pork) prepared by Dona Generosa (leader of the samba session), the priority is to disseminate the best samba musicians from the community. The animation runs until nightfall, taking turns with the musicians and the audience enjoying the sound of pure samba.

Rua Jandi, 79 – Vila Santa Catarina
+55 (11) 5566-0345
comunidadesambadalaje@gmail.com

Panelafrô

Mensalmente o Grupo Espírito de Zumbi organiza um encontro cultural, regado a música, declamação de poemas e degustação de comidas típicas de origem africana. O objetivo é a divulgação e interação da comunidade com os aspectos culturais da matriz negra.

Monthly, the Grupo Espírito de Zumbi [Zumbi Spirit Group] organizes a cultural meeting with music, recitation of poems, and tasting of typical dishes of African origin. The goal is the dissemination and community interaction with the cultural aspects of the black matrix.

Av. Inácio Dias Silva, s/n -
Piraporinha (Casa de Cultura do
M'Boi Mirim)
+55 (11) 98353-2351
www.facebook.com/panelafrô



© José Cordeiro

Centrais de Informação Turística Tourist Information Centers

Nas CITs, você encontra à disposição guias culturais, além de mapas da cidade e folhetos de locais para visitaçãõ.

At the CITs, visitors can find at disposal cultural guides, as well as city maps and brochures on places of interest.

CIT CONGONHAS

Aeroporto de Congonhas
(desembarque/ arrival)
Avenida Washington Luis, s/nº
Diariamente, das 7h às 22h.
Daily, from 7 am to 10 pm.

CIT GRU - TERMINAL 2

Aeroporto de Guarulhos
(desembarque/ arrival)
Rodovia Hélio Smidt, s/nº
Diariamente, das 7h às 22h.
Daily, from 7 am to 10 pm.

CIT PAULISTA

Parque Mário Covas
Avenida Paulista, 1.853
Diariamente, das 9h às 18h.
Daily, from 9 am to 6 pm.

CIT REPÚBLICA

Praça da República, s/nº
Diariamente, das 9h às 18h.
Daily, from 9 am to 6 pm.

CIT TIETÊ

Terminal Rodoviário Tietê
(desembarque/ arrival)
Avenida Cruzeiro do Sul, 1800
Diariamente, das 6h às 22h.
Daily, from 6 am to 10 pm.

CIT POLO DE ECOTURISMO

Avenida Senador Teotônio Vilela,
8.000 - Parelheiros.
Terça a domingo, das 8h às 12h
e das 13h às 17h.
*Tuesday to Sunday, from 8 am to
12 pm and from 1 pm to 5 pm.*

Mais informações / More information: www.cidadedesao Paulo.com



CIT Paulista

© José Cordeiro

Concepção / Project: São Paulo Turismo
Projeto Gráfico / Graphic Project: Rômulo Castilho
Diagramação / Graphic Design: Max Print, Marília Uint, Rene Perol e Amanda Valenciano
Mapas / Maps: Fluxo Design, Rene Perol
Foto de capa/ Cover Images: Jefferson Pancieri, José Cordeiro, Thobias Junior
Supervisão / Supervision: Fernanda Ascar e Raquel Vettori
Conteúdo / Content: Eco Consult, Marcelo Baptista, Amanda Valenciano, Leonardo Caldeira e Sandra Ferraggine
Revisão / Proofreading: Raquel Vettori e Caroline Braga
Apoio: CONE - Coordenadoria dos Assuntos da População Negra (2012)
2ª Edição / 2nd Edition: Novembro/2021 / November/2021

São Paulo Turismo S/A
Av. Olavo Fontoura, 1209
Parque Anhembi, São Paulo (SP),
CEP 02012-021, Tel.: +5511 2226-0400
cidadedesaopaulo@spturis.com

www.cidadedesaopaulo.com
@spturisoicial
/spturis

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a cidade de São Paulo de forma independente sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.
The goal of São Paulo Turismo is to promote the city of São Paulo in an independent way, and with no link to the establishments mentioned in this brochure. All the information in this brochure is subject to change without prior notice.



São Paulo
turismo
www.spturis.com



**CIDADE DE
SÃO PAULO**